

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

UTILIZAÇÃO DE URUCUM NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DA LINHAGEM LABEL ROUGE

Dyjoan Whenys Dias ASSUNÇÃO*¹, Josilene Correa ROCHA¹, Osvaldo Júnior Cavalcante SILVA¹, Gislene Cardoso de SOUZA¹, André Lúcio Moraes dos Santos PEREIRA¹, Thiago Duarte da CRUZ¹, Suzane Kênia Macedo LEITE¹, Mariane Benedita Ramos de ARRUDA¹

*autor para correspondência: dyjoan_whenys@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – São Vicente, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

Abstract: It was aimed at to evaluate the effect of the different levels (0, 5, 10 and 15%) of included annatto in the diet of chickens of cut males, on the productive acting. A total of 480 male broilers of the Label Rouge line (naked neck) were used, distributed in a completely randomized design with four treatments and four replicates of 30 birds per experimental unit. The appraised variables were: alive weight, I win of weight, ration consumption and alimentary conversion. At the end of the phase he/she took place the weighting of the animals of each portion and the surpluses of rations of each feeder for the determination of the performance. The obtained data were submitted to the variance analysis and regression, considering the level of 5% of probability to evaluate the effect of the treatments. The inclusion of different annatto levels in the diet didn't differentiate significantly ($P > 005$) in the acting of the animals in the growth phase in the period from 43 to 56 days of age. Therefore it can be included 15% of annatto in the diet of chickens of cut of the lineage Label Rouge without it commits the acting of the birds.

Palavras-chave: alimento alternativo, desempenho, semi caipira

Introdução

A produção de frangos semi caipira, utiliza um sistema alternativo de criação que gera menos impacto ao ambiente, este tipo de criação se encontra em

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

crescimento, pois existe um nicho de mercado consumidor mais exigente, quanto ao sabor, textura e coloração da carne e também uma produção que não agrida o meio ambiente e forneça um bem-estar aos animais.

Como nos outros segmentos da avicultura, que 70% do custo de produção é com a alimentação, no sistema alternativo não é diferente, o uso de ingredientes tradicionais como milho e farelo de soja, em algumas épocas do ano sofrem oscilações no preço, onerando o custo de produção, o que pode solucionar é a utilização de alimento alternativo na alimentação desses animais.

Em algumas épocas do ano, existe a disponibilidade de produtos, com menor custo, que podem servir como opções de substituições parcialmente dos ingredientes tradicionais (milho e farelo de soja). Porém faz-se necessário a avaliação constante dos ingredientes alternativos, como os resíduos agroindustriais, que muitas vezes são aproveitados de forma irracional na alimentação animal ou são descartados. Para as aves de crescimento lento, essa avaliação torna-se ainda mais importante, pois, elas apresentam menor exigência em comparação a frangos de corte de crescimento rápido, o que possibilita a formulação de rações com menores densidades nutricionais e permitir maior inclusão destes ingredientes nas dietas (SILVA *et al.*, 2009).

Diante disso, na indústria possui o urucum (*Bixa orellana L*), um produto que apresenta bons resultados bromatológico para ser utilizado na alimentação de aves, pois é um alimento que possui forte coloração vermelha, sendo uma alternativa com potencial de pigmentante e que pode não afetar desempenho dos animais.

Este trabalho teve como objetivo avaliar, o desempenho de frangos machos de crescimento lento da linhagem Label Rouge no período de 43 a 56 dias de idade, submetidos a dietas com níveis de 0, 5, 10 e 15% de urucum.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso Campus São Vicente no setor de avicultura, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Mato Grosso – CEUA/UFMT com o (Protocolo nº 23108.908609/2017-82).

Para o experimento utilizou-se um total de 480 frangos de corte machos da linhagem Label Rouge (pescoço pelado) com 25 dias de idade. Inicialmente os animais foram criados confinados em galpão convencional até o 25º dia de idade, alimentados com dietas que atendiam as suas exigências nutricionais recebendo ração e água a vontade. Após esse período as aves foram alojadas em galpão de criação com acesso ao piquete. O galpão construído em alvenaria possui 16 boxes com, área coberta de 3,24 m² e a área de pastagem com 90 m² contendo, predominantemente, gramíneas do gênero *Tifton*..

Durante os ensaios de desempenho produtivo as aves foram distribuídas nas unidades experimentais em um delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições de 30 aves cada.

As rações foram formuladas a base de milho e farelo de soja contendo diluições de diferentes níveis (0, 5, 10 e 15%) de farelo de urucum sendo as dietas formuladas de acordo as exigências demonstradas por Rostagno (2011) para frangos de corte de desempenho regular.

Os parâmetros de desempenho avaliados foram: peso vivo (PV), ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA).

O consumo de ração foi determinado pela diferença entre a ração fornecida durante o período experimental e as sobras no comedouro em cada unidade experimental. O ganho de peso foi estimado pela diferença entre o peso final e o peso inicial de cada unidade experimental. A conversão alimentar calculada pela relação entre consumo de ração e o ganho de peso, por ave das unidades experimentais.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão, considerando o nível de 5% de probabilidade para avaliar o efeito dos tratamentos. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico ASSISTAT.

Resultados e Discussão

Tabela 1 - Desempenho produtivo de aves semi caipiras da linhagem Label Rouge submetidos a dietas contendo diferentes níveis urucum

Variáveis			
Níveis de urucum (%)	GP (Kg)**	CR (Kg)**	CA (Kg)**
0	0,610	1,725	2,820
5	0,651	1,782	2,740
10	0,669	1,822	2,722
15	0,609	1,723	2,844
CV%	6,58	5,41	4,73

Teste SNK ($P > 0,05$). ** GP = ganho de peso; CR = consumo de ração; CA = conversão alimentar; CV = coeficiente de variação.

A inclusão de diferentes níveis de urucum na dieta de frangos de corte de crescimento lento da linhagem Label Rouge, não influenciou significativamente ($P > 0,05$) o consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar (Tabela 1). Resultados semelhantes foram encontrados por Souza (2014), que avaliou a inclusão de diferentes níveis do resíduo de urucum em rações para frangos de corte de crescimento lento formuladas com sorgo como principal fonte de energia e constatou que os níveis crescentes do resíduo de urucum na ração não influenciaram as variáveis de desempenho.

Silva et al. (2005) avaliando o desempenho e características de frangos de corte, recebendo dietas contendo diferentes níveis de inclusão (2,5; 5,0; 10; 12,5 e 15%) de resíduos de urucum na alimentação, também não observaram nenhum

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

efeito no consumo de ração e ganho de peso, porém encontrou efeitos do uso do ingrediente na conversão alimentar.

Conclusão

Pode-se incluir níveis de urucum nas dietas em até 15% para frangos de crescimento regular machos da linhagem Label Rouge, no período de 43 a 56 dias de idade, sem afetar o desempenho dos animais.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) pelo apoio financeiro e ao IFMT Campus São Vicente, pela infraestrutura disponibilizada, fornecimento de insumos e equipamentos, e todo apoio oferecido para a realização desta pesquisa.

Referências

- SILVA, E. P.; SILVA, D. A. T.; RABELLO, C. B.; LIMA, M. B.; LUDKE, J. V. 2009. Composição físico-química e valores energéticos dos resíduos de goiaba e tomate para frangos de corte de crescimento lento. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, p.1051-1058.
- SILVA, J. H. V.; SILVA, E. L.; FILHO, J. J.; RIBEIRO, M. G. 2005. Efeitos da inclusão do resíduo da semente de urucum (Bixa orellana L.) na dieta para frangos de corte: Desempenho e características de carcaça. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.5, p.1606-1613.
- SOUZA, D. H. 2014. Avaliação nutricional do resíduo da semente do urucum e sua utilização em rações para frangos de crescimento lento contendo sorgo como principal fonte de energia.. 76p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.